



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



PUBLICAÇÃO DA SALA DE SITUAÇÃO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UNB

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Boletim Epidemiológico

Análise Epidemiológica dos casos de Coronavírus (COVID-19),
Boletim nº 02, ano 2020.

Introdução

COVID-19, popularmente conhecido como coronavírus, é uma doença viral que apresenta sintomas similares aos da gripe. Este vem de uma família de vírus responsáveis por causar infecção respiratória. Desta forma, as demais variações do coronavírus são comuns, no entanto, o COVID-19 traz consigo uma diversidade de variações que são agravadas conforme a situação imunológica do indivíduo (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020)

A transmissão tem seu início em dezembro de 2019, na China, onde se alastrou rapidamente, se espalhando para diversos países no mundo. Atualmente, em abril de 2020, os países com maior número de casos e óbitos são Itália, Espanha e Estados Unidos. Somando, mundialmente, mais de 1.500.000 casos e 80.000 mortes (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2020).

Devido à pandemia, diversas leis foram criadas, a fim de promover o isolamento social e, conseqüentemente, conter a disseminação do vírus (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

A COVID-19 no Brasil

O primeiro caso registrado de coronavírus no Brasil ocorreu em São Paulo, em 26/02/2020. Desde então, a região com maior quantidade de casos é a Sudeste, seguida, respectivamente, pelo Nordeste, Norte, Sul e, por fim, Centro-Oeste (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

O Brasil conta com mais de 30.400 casos e 1.900 óbitos, resultando em uma taxa de letalidade de 6,3% (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

Em 16/03/2020 o Brasil contabilizou 234 casos confirmados, já em 16/04/2020 os casos totalizaram 30.425, o que representa um crescimento de 130% em um período de

30 dias.

COVID-19 no Centro-Oeste

O Centro-Oeste representa a região com menor número de casos do país, contando, ainda assim, com 1.321 casos (Figura 1) e 46 óbitos. Dentre estes a grande maioria concentrada no Distrito Federal, apresentando 716 casos e 20 óbitos (Figura 2) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020).

COVID-19 no Distrito Federal

O Distrito Federal confirmou, até a tarde do dia 16/04/2020, 727 casos de COVID-19, com uma incidência de 23,8 casos por 100.000 habitantes (Figura 2 e 3) (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2020). Dentre estes casos, 60% representam a população masculina e 40% a feminina (Figura 4); 8% do total de casos se encontram hospitalizados em UTI (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

Dentre os casos, ocorreram 20 óbitos (Figura 5), que representa uma taxa de letalidade mais baixa que o restante do país, de 2,8% (Figura 3). Os pacientes que vieram à óbito tinham, em sua maioria, idade superior a 60 anos representando, assim, 75% de todos os óbitos. Os demais pacientes que não se encaixavam nesta faixa etária apresentavam alguma comorbidade (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

Dentre os casos registrados, 93% residem no DF (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

A difusão do vírus no Distrito Federal é rápida. O primeiro caso confirmado ocorreu em 07/03; contabilizando um mês após essa data (07/04) foram notificados 503 casos, e até o dia 15/03 têm-se 715 casos (Figura 6)

(SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

A maior incidência de casos do DF se encontra na sua região central 80,7% formada pelas seguintes regiões administrativas: Plano Piloto, Sudoeste/Octogonal, Cruzeiro, Lago Norte e Lago Sul (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020). A incidência em todo o Distrito Federal gira em torno de 24 casos a cada 100.000 habitantes (IBGE, 2020; SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020).

RIDE

A RIDE, Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal, foi criada em 1998, com intenção de proporcionar desenvolvimento econômico e social aos municípios que a compõe (FRANCISCO, 2020).

Os municípios que compõe a região estão divididos entre as Unidades Federativas do Distrito Federal, de Goiás e de Minas Gerais (FRANCISCO, 2020).

A RIDE totaliza 34 municípios integrados, sendo eles: Distrito Federal-DF, Abadiânia-GO, Água Fria de Goiás-GO, Águas Lindas de Goiás-GO, Alexânia-GO, Alto Paraíso de Goiás-GO, Alvorada do Norte-GO, Barro Alto-GO, Cabeceiras-GO, Cavalcante-GO, Cidade Ocidental-GO, Cocalzinho de Goiás-GO, Corumbá de Goiás-GO, Cristalina-GO, Flores de Goiás-GO, Formosa-GO, Goianésia-GO, Luziânia-GO, Mimoso de Goiás-GO, Niquelândia-GO, Novo Gama-GO, Padre Bernardo-GO, Pirenópolis-GO, Planaltina-GO, Santo Antônio do Descoberto-GO, São João d'Aliança-GO, Simolândia-GO, Valparaíso de Goiás-GO, Vila Boa-GO, Vila Propício-GO, Arinos-MG, Buritis-MG, Cabeceira Grande-MG e Unaí-MG.

O avanço do COVID-19 tem levantando diferentes preocupações acerca da vulnerabilidade da população brasileira, já que, o país é formado por diferentes territorialidades. Nesse sentido entender o

contexto de vulnerabilidade que os municípios do entorno do Distrito Federal se encontram é fundamental para se pensar e planejar as ações que contribuam para a contenção do COVID-19.

Com a análise do Índice de Vulnerabilidade Social os municípios da RIDE foram estratificados em cinco classes, são elas: muito baixo, baixo, médio, alto e muito alto (Figura 8). Seguindo a metodologia utilizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) a vulnerabilidade é uma sinalização que o acesso, à ausência ou a insuficiência de alguns "ativos" em áreas do território brasileiro, os quais deveriam, a princípio, estar à disposição de todo cidadão, por força da ação do Estado.

Ou seja se um território é classificado como vulnerável o mesmo não possui de forma homogênea o acesso à educação, saúde, infraestrutura urbana, etc.

Neste sentido buscamos espacializar essa relação entre a vulnerabilidade da RIDE e fluxo da população do entorno que se desloca para Brasília em busca de atendimento e procedimentos no serviço de saúde (Figura 7).

A população de Águas Lindas/GO em 2018 representou o maior deslocamento para a capital com mais de 200 atendimentos seguido por Valparaíso de Goiás com mais de 100 mil atendimentos.

Diante disso entendo o contexto da RIDE não só em termos econômicos para a geração de empregos e sim para outros aspectos como a saúde, pois com a espacialização realizada demonstramos que os municípios do entorno são dependentes do Distrito Federal (Figura 7).

Municípios da RIDE e suas relações com o COVID-19

Dos 34 municípios pertencentes à RIDE até o dia 16 de abril apenas nove deles apresentam casos confirmados de COVID-19, sendo eles Distrito Federal, Águas Lindas do Goiás, Cidade Ocidental, Formosa, Goianésia, Luziânia, Unaí, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso do Goiás (Tabela 1).

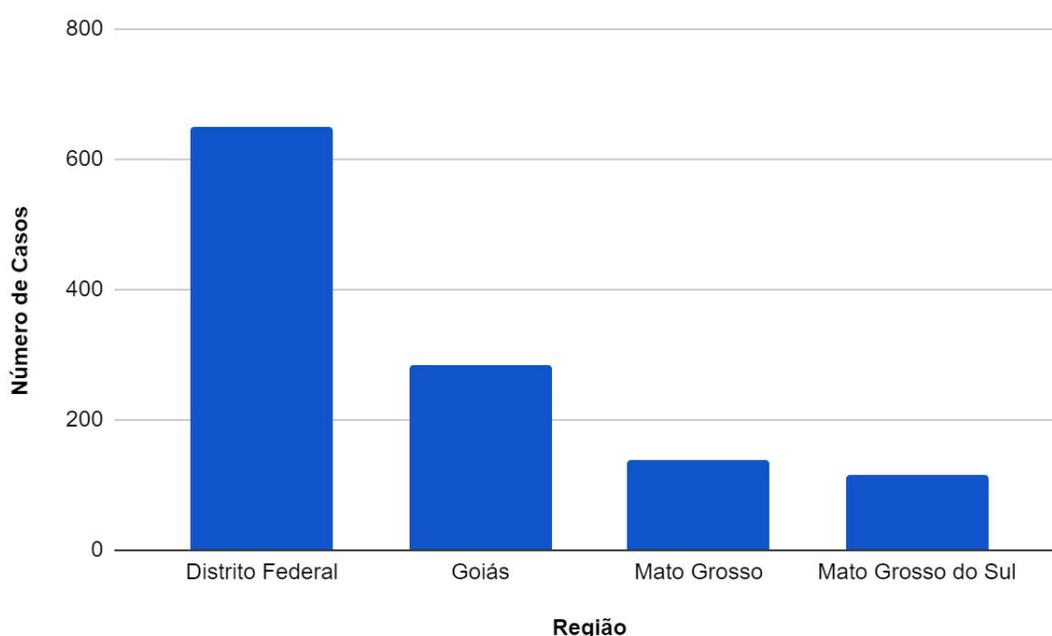
Considerando a incidência, destacam-se são Goianésia e Distrito Federal, com o primeiro passando a liderança a partir do dia quatorze de abril (Figura 8).

De todos os casos existentes nos nove municípios citados o que apresenta maior incidência é Goianésia (24,6 por 100.000 hab), seguido pelo Distrito Federal (23,8 casos por 100.000 hab), Luiziânia (3,9 casos por 100.00 hab), Simolândia (3,6 casos por 100.000 hab), Cidade Ocidental (2,9 casos por 100.000 hab), Formosa (2,5 casos por 100.000 hab), Santo Antônio do Descoberto (1,3 casos por 100.000 hab), Águas Lindas de Goiás (1 caso por 100.000 hab) e Unai (0,4 casos por 100.000 hab). (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL, 2020; SECRETARIA DE SAÚDE DO GOIÁS, 2020)

O primeiro óbito nessa região ocorreu em Luiziânia, no dia 27 de abril. No geral, os óbitos ocorreram no Distrito Federal (17), Luiziânia (2) e Valparaíso (1) (Figura 9) (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO

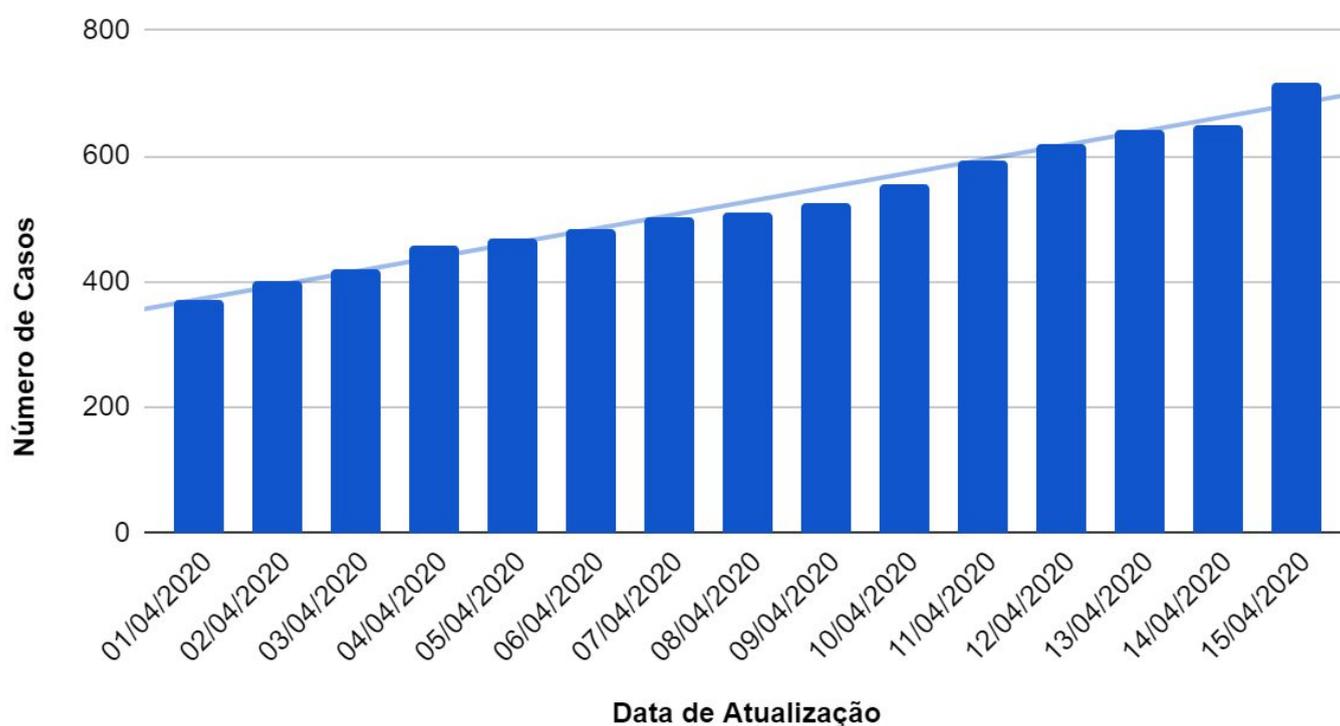
FEDERAL, 2020; SECRETARIA DE SAÚDE DO GOIÁS, 2020).

Figura 1- Número de casos de COVID-19 confirmados no Centro-Oeste, no dia 14/04/2020.



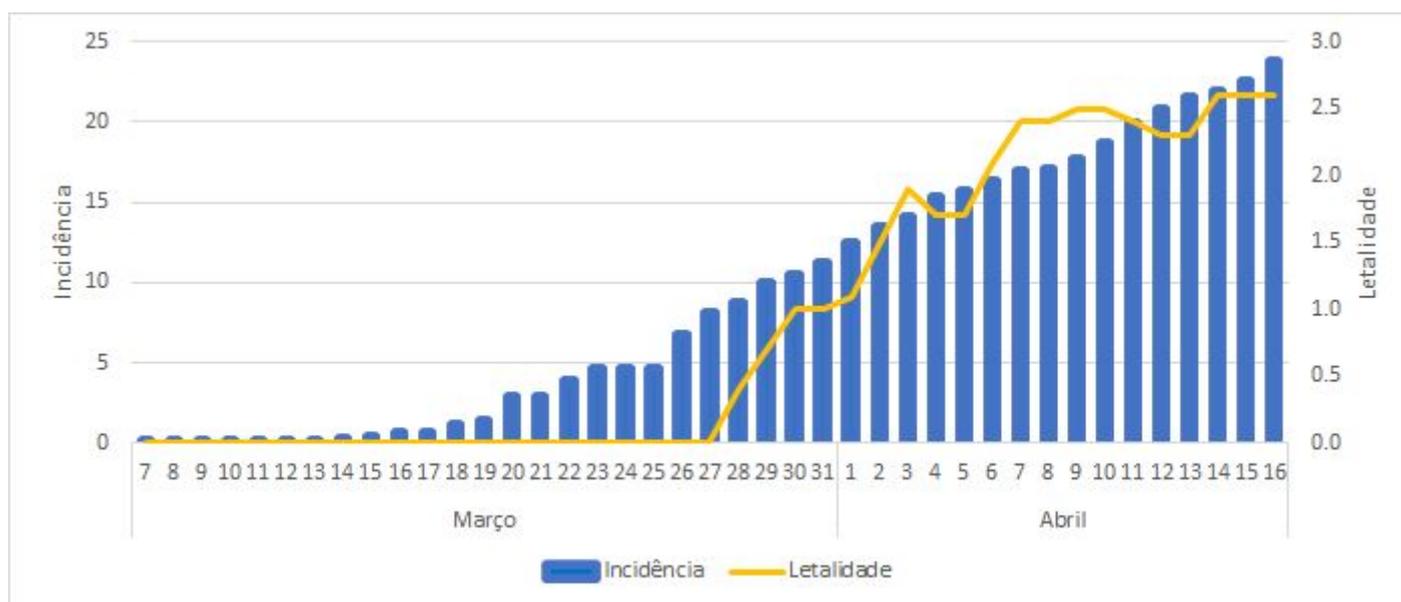
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde.

Figura 2- Número de casos confirmados de COVID-19 no Distrito Federal.



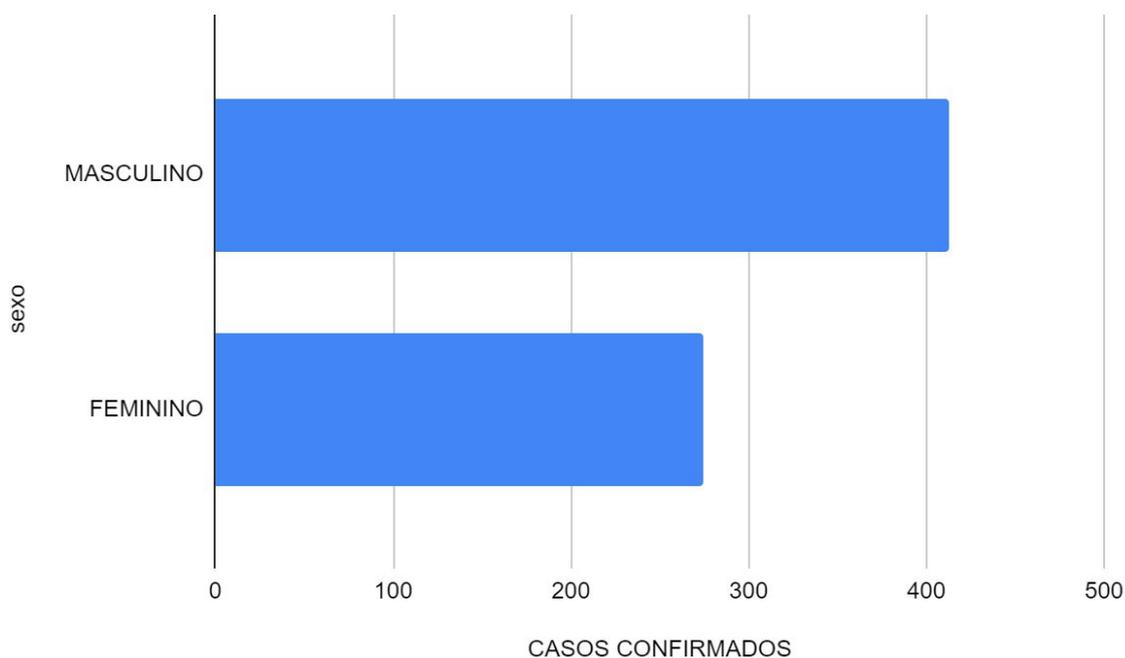
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde.

Figura 3 - Incidência por 100.000 hab e letalidade pelo COVID-19 no Distrito Federal, 2020



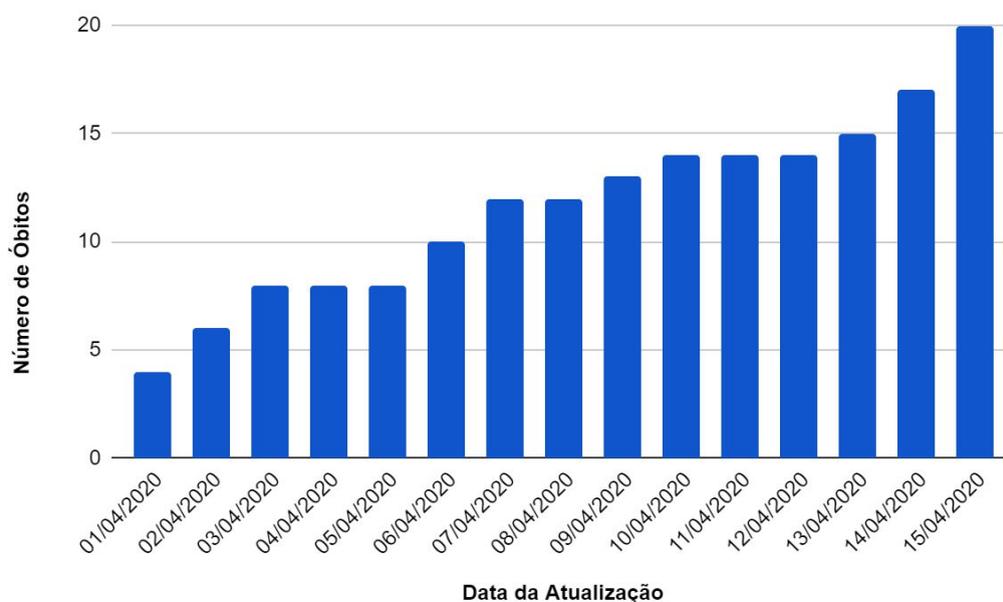
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde.

Figura 4 - Porcentagem de casos confirmados no Distrito Federal, por sexo.



Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde.

Figura 5 - Número de óbitos confirmados por COVID-19 no Distrito Federal.



Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde.

Figura 6 - Espacialização dos Casos Confirmados por Infecção do COVID-19

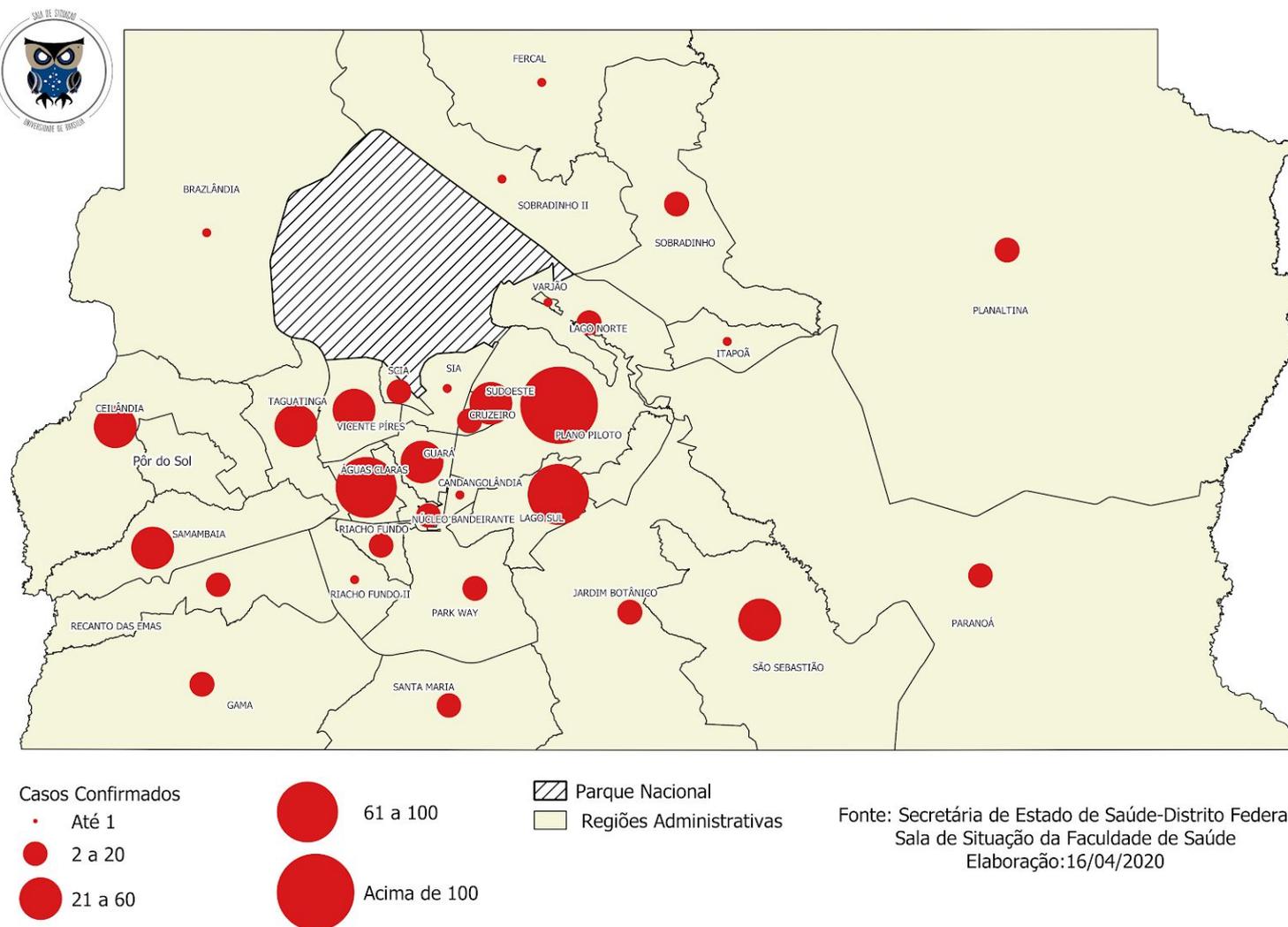


Figura 7 - Vulnerabilidade da RIDE e Fluxo de Atendimento em saúde , 2020

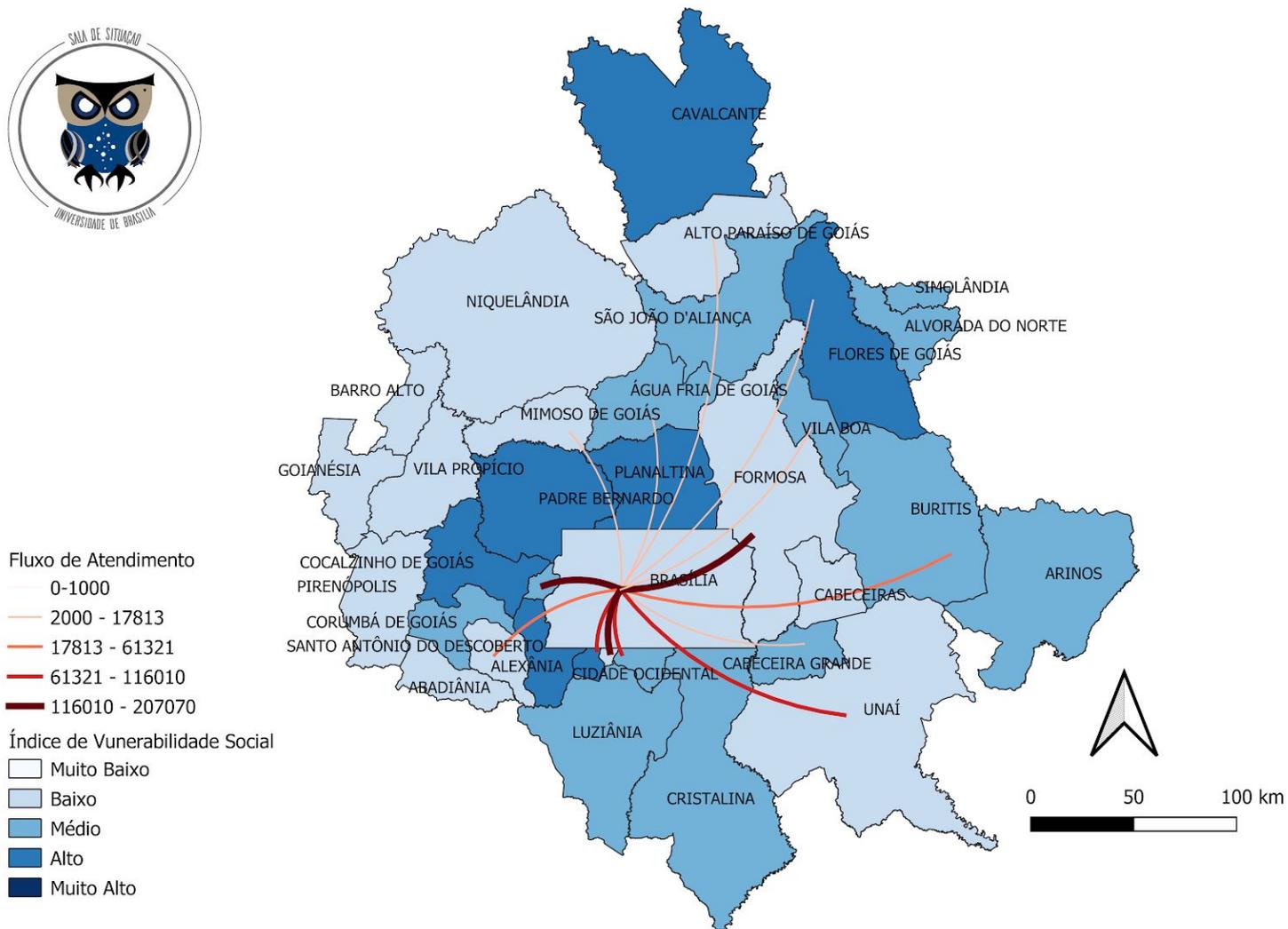


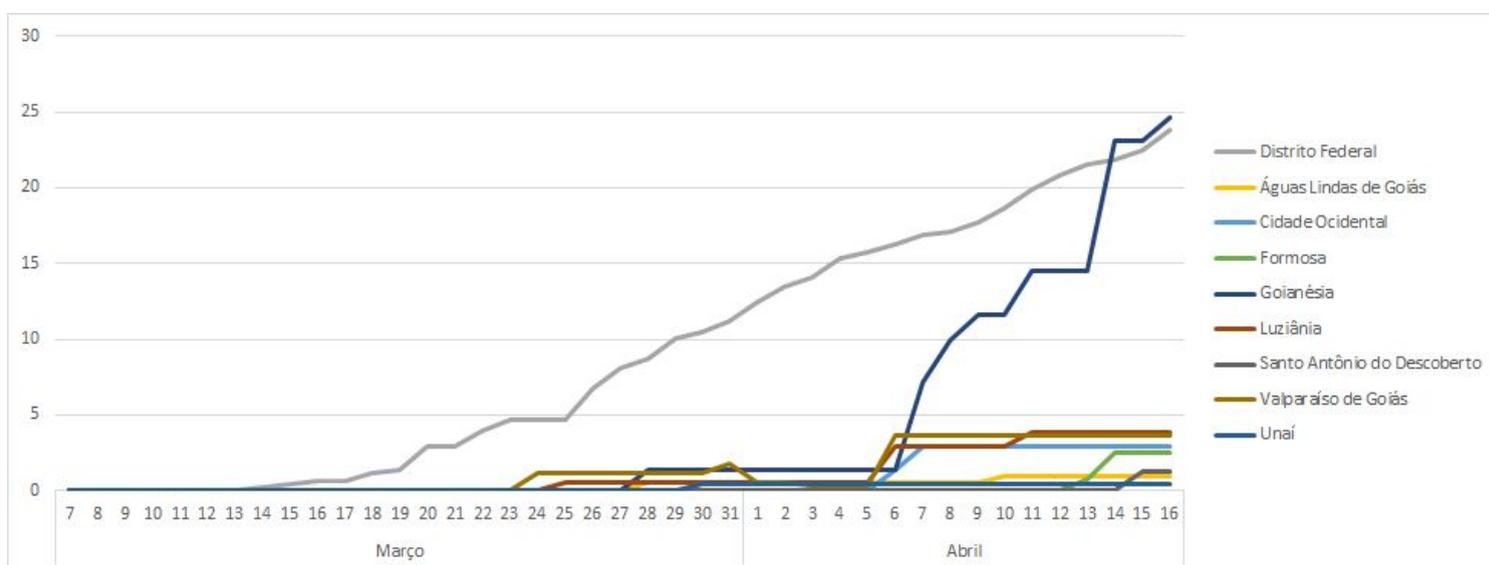
Tabela 1- Número de casos de COVID-19 confirmados nos municípios da RIDE.

Município	CONFIRMADOS		Total
	Feminino	Masculino	
Distrito Federal	295	432	727
Águas Lindas de Goiás	1	1	2
Cidade Ocidental	1	1	2
Formosa	2	1	3
Goianésia	9	8	17
Luziânia	3	5	8
Valparaíso de Goiás	3	3	6
Unai			1
Santo Antônio do Descoberto	1	0	1

Nota: Vale ressaltar que os demais municípios não expostos na tabela não possuem em informações sobre possíveis casos de COVID-19 em suas Secretarias de Saúde, causando um déficit na informação, o que torna a interpretação inconsistente, pois não se sabe se não existem casos ou se não foram notificados.

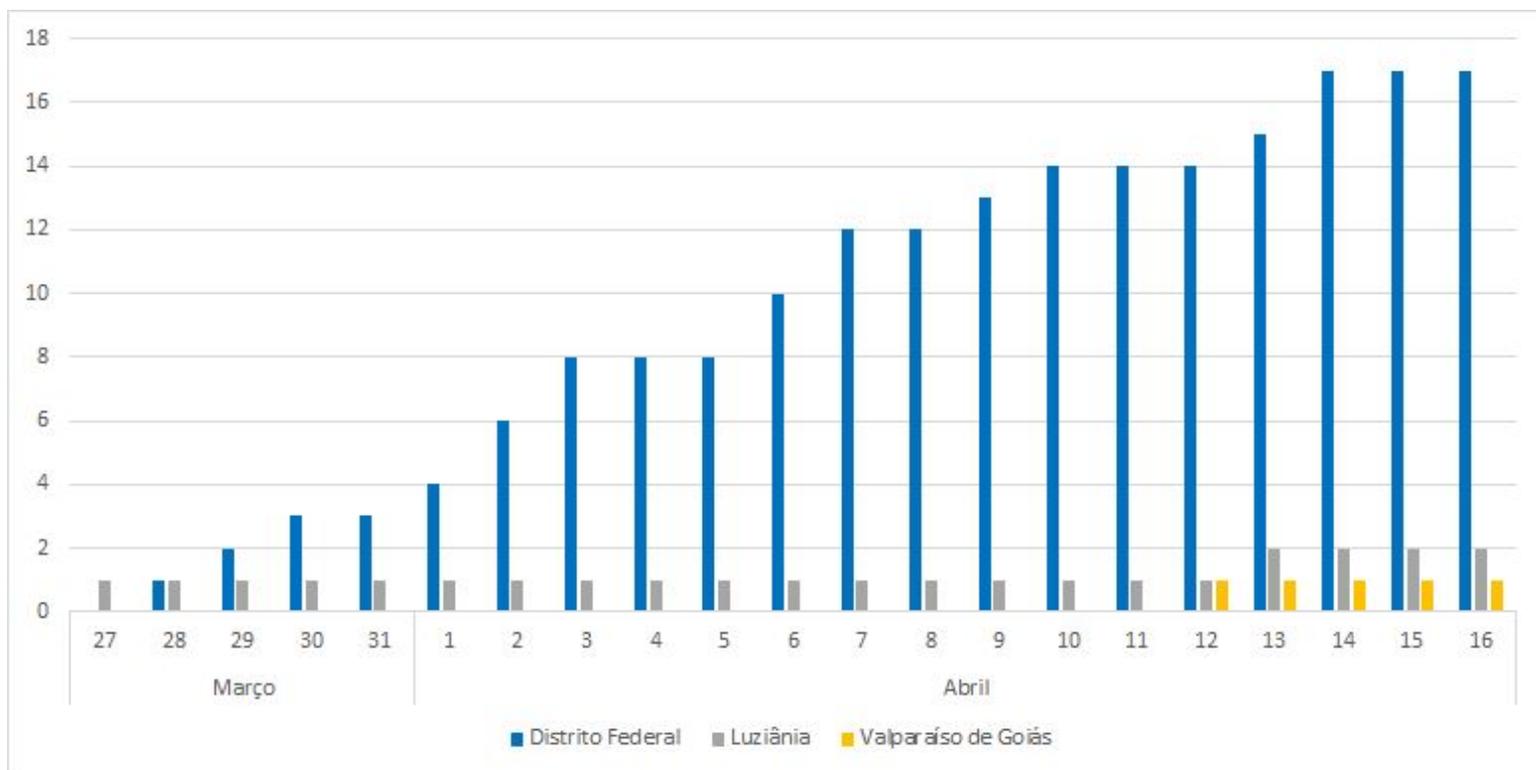
Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde.

Figura 8 - Incidência por 100.000 dos casos confirmados de COVID-19 na RIDE, 2020



Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde.

Figura 9 - Óbitos por COVID-19 na RIDE, 2020



Fonte: Ministério da Saúde e Secretaria da Saúde.

Referências

Atlas da vulnerabilidade social nos municípios brasileiros / editores: Marco Aurélio Costa, Bárbara Oliveira Marguti. – Brasília : IPEA, 2015. 77 p. : gráfs., mapas color. Acesso em: mar. 2020

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **O que é coronavírus? (COVID-19)**. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: mar. 2020.

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. **Boletins Informativos do Centro de Operações de Emergência (COE)**. Disponível em: <http://www.saude.df.gov.br/informativos-do-centro-de-operacoes-de-emergencia-coe/>. Acesso em: 09 abr. 2020.

FRANCISCO, Wagner de Cerqueira e. **RIDE**. Disponível em: <https://mundoeducacao.bol.uol.com.br/geografia/ride.htm>. Acesso em: 15 abr. 2020.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. Coronavirus disease (COVID-2019) situation reposts. 2020. Disponível em: <https://www.who.int/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/situation-reports>. Acesso em: 16/04/2020.



Elaboração

Letícia de Jesus, Letícia Mendes, Renatha Mota, Eduarda Grillo

Equipe Editorial

Sala de Situação- Faculdade de Ciências da Saúde (UnB)

Revisão

Alessandro Lopes, Marcela Lopes Santos

Coordenação

Jonas Brant, Marcela Santos

Contato

saladesituacao.adm@gmail.com